

# Introdução ao Python

Prof. Fabrício Olivetti de França  
Universidade Federal do ABC

# Python

Linguagem interpretada criada em 1991

Objetivos:

- enfatizar a legibilidade do código e,
- encurtar o tamanho dos códigos.

# Python

Multiparadigma:

- Orientada a objetos
- Programação estruturada (imperativa)
- Funcional (suporte parcial)

# Declarações de Variáveis

Tipagem automática de acordo com valor atribuído:

```
x = 10          # x é do tipo `int`
```

```
x = 1.4        # agora x é do tipo `float`
```

```
x = "Ola"      # x se tornou `str`
```

```
x = [1, 4, 10] # e x é do tipo `list`
```

# Blocos de comandos

Ao invés do tradicional { } para determinar um bloco de comandos, usa-se a indentação:

# a instrução 3 é a única que não pertence ao bloco condicional

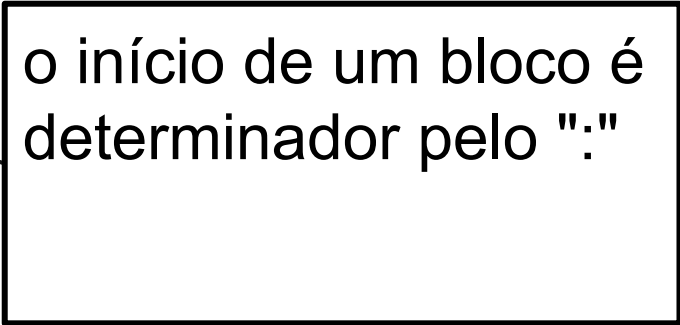
```
if x % 2 == 0:
```

```
    instrução 1
```

```
    instrução 2
```

```
instrução 3
```

o início de um bloco é  
determinador pelo ":"



# Funções

As funções são definidas pela instrução "def":

```
def soma(x,y):  
    return x+y
```

# Funções

E podemos retornar quantos valores necessários:

```
def somaEmult(x,y):  
    return x+y, x*y
```

# Variáveis (I)mutáveis

A maioria dos tipos de dados do Python é do tipo imutável:

```
def inc(x):  
    x = x+1  
    return x  
  
x = 10  
inc(x)  
print x  
>> 10
```



# Variáveis (l)mutáveis

Mas alguns tipos são mutáveis e passados como referência:

```
def inc(lista):  
    lista[0] = -1  
    return lista  
  
lista = [1, 2, 3]  
inc(lista)  
print lista  
>> [-1, 2, 3]
```

# Listas como containers

As listas, diferente das arrays, são containers de objetos:

```
lista = [1, 2.3, False, "ola mundo"]
```

# Iteradores

Alguns tipos no Python são iteráveis:

```
for x in lista:  
    print x
```

```
for letra in string:  
    print letra
```

```
f = open('arquivo')  
for linha in f:  
    print linha  
f.close()
```

# Dicionários

Equivalente a tabela hash:

```
patas = {}
```

```
patas['gato'] = 4
```

```
patas['homem'] = 2
```

```
patas['passaro'] = 2
```

# Dicionários

```
print patas['homem']
```

```
>> 2
```

```
print patas.keys()
```

```
>> ['gato', 'homem', 'passaro']
```

```
print patas.values()
```

```
>> [4,2,2]
```

# Dicionários

```
for chave, valor in patas.items():  
    print '{} possui {} patas'.format(chave, valor)
```

```
>> 'gato possui 4 patas'  
    'homem possui 2 patas'  
    'passaro possui 2 patas'
```

# IPython Notebook

Um "caderno de atividades" que pode misturar códigos em Python e textos (com suporte a Latex).



<http://nbviewer.ipython.org/github/folivetti/PIPYTHON/blob/master/aula0.ipynb> )  
UFABC

# IPython Notebook

Muito mais produtivo para análise de dados, combina:

- IDE para escrita de código-fonte
- Avaliação dos resultados (de forma parcial)
- Documentação textual
- Plotagem de gráficos



# Numpy e Álgebra Linear

Biblioteca para computação numérica e científica, suporte a vetores e matrizes.

Tipo básico: **ndarray**, array multidimensional que possui elementos de apenas um tipo.

# ndarray

```
import numpy as np
```

```
X = np.array( [1,2,3,4] )
```

```
X+1
```

```
>> [2,3,4,5]
```

```
X*2
```

```
>> [2,4,6,8]
```

# Operações básicas

Por padrão, as operações básicas são feitas elemento-a-elemento:

```
X = np.array( [1,2,3,4] )
```

```
Y = np.array( [2,3,4,5] )
```

```
X*Y
```

```
>> ndarray( [2,6,12,20] )
```

# Métodos

Os ndarray possuem métodos para operações mais avançadas:

```
X = np.array( [1,2,3,4] )
```

```
X.sum()
```

```
>> 10
```

```
print X.max(), X.min(), X.argmax(), X.argmin()
```

```
>> 4, 1, 3, 0
```

# Produto Interno

O produto interno de dois vetores é calculado como a soma do produto elemento-a-elemento entre dois vetores:

$$x \cdot y = \sum_{i=1..n} x_i \cdot y_i$$

# Produto Interno

Representa o produto da intensidade dos vetores multiplicados pelo cosseno do ângulo entre eles:

$$X \cdot Y = \|X\| \|Y\| \cos \theta$$

# Produto Interno

O produto interno de dois vetores pode ser calculado com a função `dot()`:

```
X = np.array( [1,2,3,4] )
```

```
Y = np.array( [2,3,4,5] )
```

```
np.dot(X,Y)
```

```
>> 40
```

# Matrizes

Para operações com matrizes utilizamos o tipo `matrix` da biblioteca Numpy:

```
A = np.matrix([[1,2,3,4],[5,6,7,8]])  
print A
```

```
[ [1,2,3,4]  
  [5,6,7,8]]
```



# Matrizes

Algumas operações comuns:

$A.T \rightarrow$  transposta de  $A$

$\text{np.linalg.inv}(A) \rightarrow$  inversa de  $A$

# Produto de matrizes entre arrays

O produto externo entre dois vetores pode ser utilizado para o cálculo de multiplicação de matrizes entre duas `ndarray`:

```
X = np.array([1,2,3])
```

```
Y = np.array([1,1,1])
```

```
np.outer(X,Y)
```

```
>> [ [1,1,1]
      [2,2,2]
      [3,3,3]]
```

# Slices

Os ndarrays possuem uma indexação flexível:

$X[0]$  → primeiro elemento

$X[:10]$  → 10 primeiros elementos

$X[-10:]$  → 10 últimos elementos

$X[2:10]$  → elementos de índice 2 até 9

$X[[1,3,5]]$  → elementos 1, 3 e 5

# Programação Funcional

Declarativo Vs. Imperativo:

Para x em X:

if  $x \% 2 == 0$ :

    Y.append(x)

else:

    Y.append(x+1)

# Programação Funcional

Declarativo Vs. Imperativo:

[ x se  $x \% 2 == 0$  senão  $x+1$  para x em X]

ou

```
incSe = lambda x: x if x%2==0 else x+1  
map(incSe, X)
```

# List comprehension

```
X = [1,2,3,4,5,6,7,8,9]
```

```
Xquad = [ x*x for x in X ]
```

```
print Xquad
```

```
>>[1,4,9,16,25,36,49,64,81]
```

# Generators

Apenas guarda as instruções para gerar o próximo elemento da lista:

```
Xquad = ( x*x for x in X)
```

```
print Xquad
```

```
>> <generator object <genexpr> at 0xb1fd7284>
```

# Generators

Como não armazena os dados na memória se torna eficiente e permite "guardar" listas de tamanho infinito.

```
for x in Xquad:
```

```
    print x
```

```
    if x > 40:
```

```
        break
```

```
>> 1 4 9 16 25 36
```



# Encadeando Generators

Podemos também encadear múltiplos generators para construir um pipeline de transformações:

$X_{quadImpar} = ( x+1 \text{ for } x \text{ in } X_{quad} \text{ if } x\%2 \neq 0 )$

(2, 4, 10, 16, 26, ... )

# Encadeando Generators

Ao requisitar um elemento ele aplica as operações:

```
y = (x*x)
```

```
if y % 2 != 0:
```

```
    y = y + 1
```

# Função lambda

Funções lambda são funções anônimas de uma única instrução para aplicar operações simples.

lambda <entradas>: <saidas>

# Função lambda

Funções lambda são funções anônimas de uma única instrução para aplicar operações simples.

```
quad = lambda x: x*x
```

```
quad(10)
```

```
>> 100
```

# Função lambda

Funções lambda são funções anônimas de uma única instrução para aplicar operações simples.

```
quad = lambda x,y: x+y
```

```
quad(10,20)
```

```
>> 30
```

# Função lambda

Funções lambda são funções anônimas de uma única instrução para aplicar operações simples.

```
quad = lambda x,y: (x+y, x*y)
```

```
quad(10,20)
```

```
>> (30, 200)
```

# Map, reduce, filter

Três funções bastante utilizadas em programação funcional:

**map(função, lista)** → aplica função em cada elemento da lista

$X_{quad} = \text{map}(\text{quad}, X)$

# Map, reduce, filter

**reduce(função, lista)** → aplica função em pares de elementos até que reste apenas um elemento

```
reduce(lambda x,y: x+y, X)
```

```
>> 45
```



# Map, reduce, filter

**filter(função, lista)** → retorna apenas elementos em que a aplicação da função retorne verdadeiro.

```
filter(lambda x: x%2==0, X)
```

```
>> [2,4,6,8]
```

# Funções de Alta Ordem

Imagine que você tem uma função  $\text{soma}(x)$  que retorna uma função  $\text{somaX}(y) \rightarrow x+y$ .

Com essa função podemos extrapolar para criar uma função genérica que some qualquer quantidade de variáveis.

# Funções de Alta Ordem

Soma2 = lambda a,b: Soma(a)(b)

Soma3 = lambda a,b,c: Soma(Soma(a)(b))(c)

sucessivas aplicações de Soma() permite realizar a somatória de uma lista de valores.

# Exemplo

Preciso calcular a somatória de uma lista de números multiplicados por 5, mas apenas daqueles cujo resultado é um número par.

# Exemplo

`mult5 = lambda x: x*5`

`par = lambda x: x%2==0`

`soma = lambda x,y: x+y`

# Exemplo

# multiplicando por 5

Y = map(mult5, X)

# filtrando pares

Z = filter(par, Y)

# somando tudo

W = reduce(soma, Z)

# No PySpark

O tipo RDD do Spark contém map, reduce, filter, de tal forma que podemos:

```
W = (X
     .map(mult5)
     .filter(par)
     .reduce(soma)
     )
```

# Co-Rotinas

"Subrotinas são casos especiais de...co-rotinas" - D. Knuth

Co-rotinas são rotinas que permitem a suspensão e continuação da execução em qualquer instante de tempo.



# Co-Rotinas

Os generators do Python são exemplos de co-rotinas:

```
def GeraPar(x):  
    if x%2!=0:  
        x += 1  
    while True:  
        yield x  
        x += 2
```

# Co-Rotinas

```
for x in GeraPar(2):  
    print x
```

```
>> 2
```

```
>> 4
```

```
>> 6
```

```
>> 8
```

```
...
```

# Co-Rotinas

Quando chamamos a função `GeraPar()` ele executa as instruções e suspende sua execução retornando o valor `x`.

Ao chamar a função novamente, ou através de iteradores ou com o método `__next().__`, a função retoma de onde parou.

# Co-Rotinas

Uma cadeia de transformações de uma lista faz uso da co-rotina pelo seu poder de paralelização.

Ex.: vamos contar as palavras em um texto.

# Co-Rotinas

Sequencial:

- Tokenizar o texto em palavras
- Gerar tuplas (palavra, 1)
- Agrupar essas tuplas pelo primeiro elemento
- Somar os valores do segundo elemento
- Imprimir resultado

# Co-Rotinas

Nas co-rotinas todos esses processos ocorrem em paralelo como um fluxo contínuo.

# Co-Rotinas

TEXTO → lista de palavras → tuplas → contagem

Cada palavra extraída do texto já passa para a transformação em tuplas, não precisa esperar que todas as outras palavras sejam extraídas do texto.